

Ave Maria

ANNO IV.

S. PAULO (BRASIL),
Domingo, 19 de Janeiro de 1902

NUM. 3.

INDICADOR CHRISTÃO.

20. 2.^a FEIRA, S. Fabião, P. e M.
 21. 3.^a FEIRA, Sta. Ignez, V., esclarecida pelo seu brilhante martyrio.
 22. 4.^a FEIRA, S. Vicente, Diacono e M.
 23. 5.^a FEIRA, Sto. Affonso, B. de Toledo, celebre pela defesa que fez da virgindade de Nossa Senhora.
 24. 6.^a FEIRA, S. Timotheo, B. discipulo do Apostolo S. Paulo
 25. SAB., † A Conversão de S. Paulo. Padroeiro principal desta cidade e de toda a diocese.
- 500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
26. DOM. III p. Epiph. S. Policarpo, B. e discipulo do Apostolo S. João.

EVANGELHO DE HOJE.

(S. João, c. II, v. 1-12)

Naquelle tempo celebraram-se umas bodas em Caná de Galiléa, achando-se lá a Mãe de Jesus. E foi tambem convidado Jesus com seus discipulos para o noivado. E faltando o vinho, a Mãe de Jesus lhe disse: «Elles não têm vinho.» E Jesus lhe respondeu: «Mulher, que me vai a mim e a ti nisso? ainda não é che-

gada a minha hora.» Disse a Mãe de Jesus aos que serviam: «Fazei tudo o que elle vos disser.» Ora estavam alli postas seis talhas de pedra, para servirem ás purificações, de que usavam os judeus, cada uma das quaes levava dous ou tres almudes. Disse-lhes Jesus: «Enchei de agua essas talhas.» E encheram-n-as até cima. Então lhes disse Jesus: «Tirae agora, levae ao architriclino.» E elles o levaram. E o que governava a mesa, tanto que provou a agua, que se fizera vinho, como não sabia donde lhe viera, ainda que o sabiam os serventes, porque eram os que tinham tirado a agua, chamou o noivo o tal architriclino, e disse-lhe: «Todo o homem põe primeiro o bom vinho, e quando já os convidados têm bebido bem, então lhe apresenta o inferior; tu ao contrario tiveste o bom vinho guardado até agora.» Por este milagre deu Jesus principio aos seus em Caná de Galiléa, e assim fez que se conhecesse a sua gloria, e seus discipulos crêram nelle.

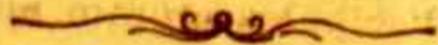
EXPLICAÇÃO DO EVANGELHO

O Evangelista relata nesta passagem o milagre de Jesus-Christo, quando, nas nupcias de Caná, transformou a agua em vinho.

A bemaventurada Virgem assis-

tia a estas nupcias na qualidade de parenta dos esposos, pois o esposo conforme a opinião geral, era sobrinho de S. José. Jesus foi convidado por causa de sua Mãe, e os discipulos por causa de seu mestre. Menciona-se a presença dos discipulos para frisar que o milagre teve numerosas testemunhas, e foram os cinco que então acompanhavam a Jesus, a saber: Pedro, seu irmão André, Philippe, Nathanael e mais outro, cujo nome se não declara.

Poderá causar assombro a muitas pessoas contemplar a Jesus-Christo nas nupcias; mas si se attender ás razões poderosas que a isto o levarám, fica-se convencido de que não sem grande conselho tomava parte, mesmo nos banquetes dos peccadores. Honrou com a sua divina presença esta cerimonia do casamento para realçar a santidade deste acto e elevar á dignidade de sacramento verdadeiro, o que até então era simplesmente um contrato natural, posto que sempre revestido de alguma solemnidade religiosa, para mostrar aos homens, que os casamentos devem ser celebrados sob os auspicios d'Elle e de sua Mãe SS. Foi aqui, que fez o primeiro milagre, de que foram testemunhas innumeras pessoas.



EXCELLENCIA DE MARIA

OBRA PRIMA DE DEUS

MARIA santissima é tão excellente que é a obra em que Deus mostrou-se Deus,

ou em que levou seu poder até os ultimos limites.

Quando a obra que sahiu das mãos do artifice, é o mais perfeito que elle pode produzir, dizemos della, que a obra mestra do artifice é como que a medida delle como tal; nessa obra dizemos exgotou seus conhecimentos, ella o dá a conhecer em toda sua perfeição, e pela tal obra conhecemos o merito de quem a fez.

Porque si é verdade, que as cousas produzidas, ou os effeitos são sempre inferiores ou quando muito iguaes ás causas e nunca superiores a ellas, porque ninguem pode dar o que não tem; todavia como que é pelos effeitos que vimos ao conhecimento das causas, pode um effeito ser tão perfeito que por elle conheçamos logo perfeitamente a causa e venha a ser como que a medida da mesma causa. Quanto mais perfeito é um instrumento e mais destre quem o maneja, tanto melhores artefactos produz; e quanto mais ricas e excellentes são as cousas que vemos, tanto se suppõem mais perfeitos seus agentes e productores.

Tal é Maria santissima entre os effeitos divinos: é obra que em certo modo exgota o poder de Deus, a que mais nós faz conhecer a Deus. De feito uma obra infinita e maior que qualquer

outra imaginavel certamente é a medida do poder divino, exgota em certo modo este poder. Os limites da omnipotencia estão na infinidade; só uma obra infinita, é effeito proprio de Deus, capaz de mostrar o quanto Deus pode.

Eis aqui quanto é excellente Maria santissima, quanto é alta sua altissima dignidade. Ella é mãe de Deus, e, sendo tal, tem uma dignidade infinita, maior da qual não é possivel fazer-se. «A Virgem Bemaventurada por ser mãe de Deus tem certa dignidade infinita, do bem infinito que é Deus, e neste sentido não pode fazer cousa melhor, como nada pode haver melhor que Deus!» Assim S. Thomaz (I. p. q. 25. art. 6 ad. 4.). Claro é que não fallamos aqui das perfeições essenciaes da alma de Maria, nem de nenhuma cousa puramente humana nella; porque tudo o que nella não era a dignidade infinita de Deus, posto que muito perfeito, não limitava a divina omnipotencia; mas sendo Maria mãe de Deus, dignidade infinita como acabamos de ver, todas as perfeições com que Deus adornou sobrenaturalmente a Maria sua Mãe, foram o mais sublime que Deus fez; a excellencia de Maria Mãe de Deus é medida da omnipotencia divina. Como é grande e excellente Maria!

Poucos elogios dizem os Evangelhos de Maria Santissima; contentam-se apenas por toda ponderação com dizer, que de Maria nasceu Jesus, *de qua natus est Jesus*. De modo que Maria sendo verdadeira mãe de Jesus Christo, lhe deu como as outras mães a seus filhos esse ser natural, esse composto mysterioso, a vida com que Deus viveu. E si as outras mães são verdadeiras causas de seus filhos, si os frutos são effeitos das arvores que as produzem, não sem grande fundamento dizem muitos theologos, que Maria Mãe de Deus, que Maria que produziu a Jesus bemdito fruto de seu ventre, é causa de Jesus, causa de Deus, não de Deus como Deus, que tambem nesse sentido não é mãe da divindade, senão causa de Jesus-Christo verdadeiro Deus e homem.

Ora quem não vê aqui a infinita dignidade e excellencia de Maria? Que todas as cousas sejam effeitos de Deus; o sabemos perfeitamente e o confessamos com submissão: nelle vivemos, nos movemos e somos. «Mas que se possa dizer que Maria seja causa productora de Deus, isto é que é pasmoso, isto é que é ser grande e excellente.» Uma cousa admiravel, exclama Sto. Anselmo, estou vendo, quando contemplo a Maria onde está; toda a natureza

sahiu de Deus, toda a natureza de Deus sahiu desta Virgem. (Orat ad Virg.) Confessemos, pois, com alegria, que a dignidade e excellencia de Maria santissima é tão excellente, que é o melhor que Deus entre as puras creaturas podia produzir. Optimo, é, diz S. Bernardino de Sena, aquillo sobre o qual nada ha melhor, e em pura criatura nada ha factivel melhor do que o estado e dignidade de Maria Virgem (Serm. 52 art. 3 cap. 3.).

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S Paulo.—1°. Desejando uma senhora arranjar um bom emprego para seu marido, recorreu ao Coração de Maria e foi efficazmente servida. 2°. D. Bemvinda M. assignou á *Ave Maria* por ter conseguido um favor especial de Nossa Senhora. 3°. Varias pessoas manifestam terem reccuperado a saúde pela intercessão do I. Coração de Maria. 4°. Outra pessoa entregou agradecida uma esmola para o Santuario. 5°. D. Maria de Paula Zacharias recebeu tres favores do I. Coração, exito feliz num negocio de seu genro, e saúde para ella propria e seu filhinho. Deu esmola para o Dinheiro de S. Pedro e mandou dizer uma missa, como cumprimento da

promessa que tinha feito. 6°. Uma devota agradece dois restabelecimentos em pessoas da familia. 7°. Uma archiconfrade e irmã do Coração de Jesus, vendo sua irmã doente e quasi sem esperanças de sarar, recorreu ao Sagrado Coração de Maria e foi attendida, na prece que fez. 8°. Outra pessoa dá graças por diversos favores obtidos. 9°. Rogo-lhe, Sr. Redactor, a inserção da seguintes linhas, pelas quaes poderá contar com a minha gratidão eterna: «Um irmão meu achou-se accommettido dum accesso de loucura e quiz tentar contra a vida. Prometti a Nossa Senhora que, se o acalmasse, publicaria o favor na *Ave Maria*. Fui attendida pela bondosa Mãe de Deus. *Evangelina Aranha*. Descalvado, 12, 1901. —Por esse favor confessa-se eternamente agradecido o seu constante leitor. *Affonso Pen-teado*. S. Paulo 11 de 1°. de 1902.

S. Manuel.—1°. Uma zeladora do Coração de Jesus mandou uma esmola por duas graças que obteve de Nossa Mãe SS. 2°. Vendo-me muito afflicta, a causa dos continuos desgostos, motivados pelas divergencias entre mim e meu marido, implorei a protecção da Virgem SS. e minha prece foi logo attendida. *Uma devota*. 3°. Estava minha sobrinha Antonieta gravemente doente e quasi desenganada pelos medicos; magoada com os soffrimentos da enferma, pedi auxilio á que é «*Salus infirmorum*,» e hoje venho mais uma vez penhoradissima agradecer o favor alcançado. *Francisca de Souza A.*

ranha. 4°. Mais uma pessoa manifesta sua gratidão, pois recorrendo ao Coração de Maria arranhou um seu negocio, que se achava embaraçado. 5°. D. Maria Ferrer de Almeida e o Sr. Benjamim Soler fazem publicar sua gratidão, depois de experimentar a visível e valiosa protecção do Coração de Maria, a primeira sobre um assumpto pertencente á familia e o segundo sobre a quebrantada saúde de seu carinhoso pae, prostrado e desenganado dos medicos em Itapetininga. 6°. D. Constança Maria de Barros em occasião de molestia propria, bem como durante a enfermidade de seu filho, fez promessa ao I. Coração e a supplica foi despachada. 7°. D. Maria Severiana do Patrocinio agradece á Virgem Mãe o beneficio que se dignou conceder-lhe por motivo duma petição que fez-lhe. O correspondente, *Dr. Luiz d'Assumpção.*

Pyramboia.—1°. O Sr. Antonio Simão de Oliveira mandou uma pequena esmola pelo favor concedido por N. Senhora a sua extremosa esposa. 2°. D. Eufrosina Maria de Lima e seu filho desejam que se celebrem duas missas em reconhecimento á graça conseguida.

Taubaté.—D. Maria Antonia Monteiro pede a publicação de dois favores recebidos do I. Coração de Maria.

Descalvado.—Dou graças ao Coração de Maria pela protecção especial que dispensou-me num negocio importante. *Domithildes C. R.*

Dous Corregos.—O Sr. In-

nocencio Antonio dos Santos sentiu allivio nas fortes e continuas dores que soffria, logo ao invocar o Coração de Maria.

Jundiahy.—1°. Estando doente em occasião de proximo parto e prostrada pela febre, prometti que se sahisse livre de todo perigo e ficasse bôa assignaria á *Ave Maria* e publicaria o favor em louvor do purissimo Coração de Nossa Senhora. *Maria Amelia de Magalhães* 2°. Soffria grande contrariedade e perturbação de espirito, recorri á Virgem SS. e fui attendida. 3°. Estava meu marido muito doente, invoquei ao Sagrado Coração de Maria e ouvida minha prece remetto uma esmola para o Santuario. *E. Espinola.* 4°. D. Antonia Raymunda d'Oliveira e D. Laura Magalhães Junior enviaram tambem uma esmola em reconhecimento de outros favores conseguidos. 5°. D. Brazilia de Camargo mandou dizer algumas missas com o mesmo fim.

Sto. Antonio da Cachoeira. D. Anna Carolina Novaes Lopes fez promessa, se alcançasse um beneficio, de dar um kilo de cera para o S. templo, mandar dizer uma missa e rezar um terço no mesmo santuario. Já satisfez seu compromisso.

Treze de Maio.—O Sr. Avelino Augusto de Almeida Fiuza tomou uma assignatura da *Ave Maria* em cumprimento da promessa que fez ao pedir ao I. Coração de Maria um favor. O mesmo agradece a saúde alcançada para seu filho Avelino.

Campinas.—1°. Uma pessoa dá graças ao Coração de Maria

pela amizade concedida a duas amigas, que estavam em continua briga. 2º. Estando soffrendo D. Idalina d'Oliveira Camargo duma nervosa terrivel e não achando recursos, invocou o misericordioso Coração de Maria, que no espaço d'alguns dias sentiu completamente melhoras. Mandou uma esmoja. 3º. Sciente dos soffrimentos duma minha amiga, supliquei á Virgem SS. e ella ficou bôa. Uma filha de Maria. 4º. Estando meu irmão desempregado e sem esperanças de obter serviço algum, implorei o auxilio da SS. Virgem e immediatamente fui ouvida, promettendo assignar á bemfazeja revista mariana *Ave Maria*. 5º. Uma Directora de côro soffria gravemente dum ataque de Influença, recorreu ao Sagrado Coração de Maria e sem demora sentiu-se aliviada. 6º. Outra Directora experimentou a protecção de Nossa Senhora recorrendo a ella, em occasião que padecia fortes dôres de rheumatismo. A mesma agradece ao Coração de Maria a paz alcançada para sua familia.

Bragança.— Achando-se gravemente enferma minha filha, ao ponto de ser desenganada pelo medico, recorri com verdadeira fé ao I. Coração de Maria. Sendo felizmente attendido, rendo infinitas graças á esse purissimo Coração, e envio 5\$000 para ser tomada assignatura, por um anno, da *Ave Maria*. *Mmanuel Francisco de Oliveira*.

Campo Alegre.— Escrevenos o nosso correspondente que, como a senhora D. Josephina

Ursulina de Mendonça recebesse cartas de Araraquara, dando noticia do fallecimento de dois sobrinhos e de que outros dois estavam quasi agonizantes, cheia de fé, fez promessa ao I. Coração de Maria, que se sarassem, faria com que os ditos meninos tirassem esmola para o Santissimo Coração de nossa Mãe e mandaria publicar a graça. Hoje agradecida cumpre a promessa.

ECHOS DE ROMA.

Leão XIII aceitou o convite da Rainha Regente da Hespanha para ser padrinho do recém-nascido filho do principe Carlos de Borbon e da Princesa da Asturias. O baptismo realizou-se na capella do palacio real de Madrid.

--Não se esquece dos pobres e engeitados da fortuna o Summo Pontifice. Por isso escreve por meio do Cardeal Rampolla, seu Secretario, uma carta com que anima a empresa do chamado *Patronato operario*. O fim desta benefica instituição é procurar emprego aos desempregados. Esta obra de caridade christã despertou em Turim, logar de sua fundação, indescriptivel enthusiasmo e innumeradas adhesões.

—Ainda outra instituição fundada em Roma sob a protecção de Leão XIII está dando fructos copiosissimos de caridade. E' esta instituição a chamada *Il Circolo di San Pietro*. No anno passado deu de comer a 250,000 pobres e preparou leitões para passar a noite a 250 pessoas des-

amparadas da fortuna. E finalmente como não é só de pão que o homem vive, cada semana reparte gratuitamente 35,000 folhas catholicas, em que se explica ao povo o evangelho da semana.

—A população romana que mora em Monte Mario, reuniu-se estes dias jubilosa em torno do Cardeal Pierotti, que com as sublimes ceremonias da Egreja benzeu um novo templo, consagrado á Nossa Senhora do Rosario. Cada templo que se levanta é mais uma porta do céu que se nos abre.

—O parochio do Santuario de Val-Veny, nos confins de Courmayeur, recebeu do Duque dos Abruzos um ex-voto consistente em um naviozinho com todo o necessario para a navegação; velas, remos, leme. E' uma verdadeira joia de arte trabalhada em prata. Uma corôa de louro, sobre a qual se destaca o escudo de Saboia, rodeia todo o naviozinho que pode suspender-se ás paredes da egreja por uma corrente de prata.

Atada a esta corrente ha esta inscripção: «Umberto Cagni—Giuseppe Petigana—Alessio Fenillet—Simone Canepa di ritorno dall'estremo parallelo settentrionale sinora ragiunto, a Notre Dame de Guérison, invocata quale protettrice nella pericolosa spedizione, MCMI.»



CORRESPONDENCIAS.

Pouso Alegre.

Missões.—Imprensa.—Apostolado.—Festas.

O anno que tombou resplandecerá na historia da região sul-mineira com as lucilações da gloria e com os lampejos da esperança.

Nelle tomaram corpo as ideias de homens illustres que procuraram a corôa do Episcopado para este territorio de Minas Geraes.

Não esquecerá esta região que o futuro brilhantismo que promettem os destinos religiosos e sociaes mesmo deste paiz é á criação do novo Bispado, que se deve attribuir.

O Espirito-Santo escolheu para principe espiritual deste povo o heroico bispo do seu nome, Exmo. Sr. D. João Correia Nery, que une a sua sciencia vasta a abnegação dum apostolo.

Com o entusiasmo da sua florida e aproveitada mocidade percorre os povos e sem lhe arredarem os contratempos emprehende trabalhos bastantes para acabrunharem os mais valentes e decididos. Os planos gigantescos que com tactica singular vai desenrolando, em prol deste seu mimoso rebanho, um dia terão sem duvida paginas brilhantes no livro da historia do Episcopado e sobretudo no livro eterno da vida.

Apenas tomou posse da nova diocese o incançavel Prelado, fitando os olhos na parte importante do *munus pastoral*, planejou uma missão que orvalhasse com as bençams do céu as almas dos seus extremecidos filhos pouso-alegrenses.

Elle pessoalmente do alto da tribuna sagrada abriu esse tempo precioso para a episcopal cidade.

Com o auxilio dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, almeja attingir a meta dum fim grandioso e pratico.

A esse inicio responderão eloquentemente os posteriores acontecimentos.

As cidades de Sta. Rita de Sapucahy e Itajubá com immenso gau-

dio do Prelado, enquanto batiam palmas a sua vinda e saudavam a sua illustre pessoa, curvaram-se perante os altares e comprehenderam que não era possível negar-se aos doces reclamos do venerando Antistite. As vizinhanças da sua residência deram identicas provas e os mais longiquos povos da sua jurisdicção prepararam-se já para receberem com os braços abertos os Missionarios, que lhes tem annuciado o seu dedicado Pastor, iriam na proxima quaresma.

—Porem o Exmo. Sr. D. João Nery, possui energias para empreendimentos superiores, que só o seu entusiasmo pelo bem pode levar a cabo. O apostolado da palavra é o meio estabelecido por Jesus-Christo no mundo para resurgir as sociedades decadentes; mas em nossos dias o apostolado da imprensa deve-o auxiliar, pois a imprensa é uma potencia, que abala as multidões e encaminha os povos para os idéas do jornalista.

Conhecedor da epocha e das prevenções que um jornal piedoso apresenta nas fileiras inimigas profanas, o antigo órgão do Bispado, o faz mais independente, si bem que com criterio catholico, afim de lutar sem preocupações de Tyrios nem Trojanos.

Este paladino propugnará num terreno mais vasto enquanto a nova *Semana Religiosa* preencherá as aspirações daquellas piedosas pessoas que não gostam dos fogos da polemica.

—Estas forças do duplo Apostolado da palavra e da imprensa coroam magnificamente o Apostolado da Oração, que para regenerar a região sulmineira o preclaro Antistite funda e propaga.

Sob a direcção mediata do virtuoso Vigario da Sé, revmo. P. Mamede, e trabalho dos Missionarios que moram em Pouso-Alegre, vai crescendo o numero dos combatentes pela honra do Coração deifico de Jesus.

Em algumas localidades, como Sta. Rita de Sapucahy e Ouro Fino, os membros trabalham com actividade ardente e fazem as suas communhões

reparadoras duma maneira consoladora.

—As festas do Natal correram animadas nesta terra. As matinas solemnes nas que tomaram parte os Padres residentes nesta episcopal cidade, como os srs. Seminaristas, resultaram dum effeito assombroso para estas boas gentes. Depois duns sermões preparatorios, que os Missionarios do Coração de Maria pregaram na Cathedral, o povo alcançava muito a solemnidade do dia. As vizinhanças todas enviaram o seu avultado contingente de pessoas a presenciar pela primeira vez aqui a Missa Pontifical, que a meia noite celebrou o veneravel Antistite.

As solemnidades da capella do Coração de Maria tambem estiveram animadissimas. Deus abençoe tudo.

Pouso-Alegre, 7—1º.—902.

O Correspondente.

QUESTÕES PHILOSOPHICAS

II

DEUS EXISTE

(Conclusão)

E' necessario que Deus exista: logo Deus existe.

Vejamos. *Ego sum*; eu existo; logo alguma coisa existe. Se alguma coisa existe, alguma coisa existiu sempre, porque se considerarmos que em algum tempo existiu nada, não podemos crer que exista agora alguma coisa, porque o nada não pode produzir alguma coisa. E' forçoso confessar, portanto, que alguma coisa existiu sempre. Essa coisa é um ser necessario, porque se o não fosse poderia ter deixado de existir, e já provamos que existiu sempre. Esse ser necessario que não pode ter tido em outro, porque então não seria necessario, senão em si mesmo, a razão de sua existencia, não é o homem, que este é contingente e sabe que ha pouco não existia; não é o mundo corporeo sujeito a transfor-

mações de toda a ordem e, por conseguinte, contingente. Se fosse a natureza, ella, que é contingente, ter-se-ia produzido a si propria, o que é um impossivel. O ser contingente tem forçosamente em outro a razão de sua existencia, e se quizermos considerar uma serie infinita de seres contingentes, productores, para chegarmos a uma conclusão, teremos de finalizar o infinito, de consideral-o infinito, o que é absurdo. Não pode ter sido uma força secreta, porque uma força cega não poderia produzir o Cosmos, esse universo organizado e harmonico; porque uma força cega não pode de maneira alguma produzir a ordem, e no universo, e no mundo corporeo a ordem é completa; e se dissermos que assim fez, porque era necessario que o fizesse, nada provaremos. Não é o acaso, porque o acaso não exprime cousa alguma, porque o acaso não existe; é nada e nada não pode produzir alguma cousa. E' preciso pois convir em que existe um ser não contingente, um ser necessario e portanto differente de todos os outros seres, um ser simples, intelligente e livre, e é a esse que nós chamamos Deus. Logo, Deus existe.

Já me foi feita a seguinte objecção:—Deus—diz-nos a Biblia—tirou o mundo do nada. Como é possível isto se nunca existiu nada? Respondo:—Nada nunca existiu porque sempre existiu Deus; existia, porém, nada que não fosse Deus. Existia um Ser necessario e nada contingente, e, quando dizemos que Deus tirou o mundo do nada, queremos dizer que Elle o creou por effeito de sua vontade omnipotente.

Deus é uno, porque é eterno e o ser eterno é uno, porque se existisse mais de um, não seriam omnipotentes e Deus é omnipotente. Só existe, pois, um Deus, e o polytheismo é uma loucura; porque se imaginarmos deuses inferiores, teremos forçosamente de consideral-os contingentes e portanto como creaturas e não como deuses.

O que fica dito é pouco, mas sufficiente, como muitas vezes até nós é sufficiente o recolhermo-nos ao nosso intimo, porque então sentire-

mos que a nossa alma, ainda quando não possua quaesquer noções se não unicamente aquellas que lhe proporcionou a propria natureza, reconhece a existencia de seu Creador e procura prestar-lhe adoração em hymnos de amor.

Se ha homens que não crêem na existencia de Deus, esses homens não são já uns ignorantes; esses homens são uns loucos.

J. H. de FREITAS

Rio de Janeiro.

O BOM PASTOR.

(Continuação.)

A missão messianica consistindo essencialmente na destruição da torpe escravidão dos peccadores ao principio das trevas, dissipando a illusão dos que esperavam um Christo guerreiro...

E finalmente as parabolos do filho prodigo e do pastor que deixa as 99 ovelhas abrigadas para ir buscar a centesima tresmalhada; que conhece e ama o rebanho e sacrifica-se por cada ovelha...

Eis os materiaes da regeneração da mulher transviada, eis o arsenal do Christianismo. Elle a libertou e dignificou, não podia esquecer de restaural-a quando decahida.

Se os soffrimentos e angustias da mulher infligidos pela brutalidade do homem selvagem ou civilizado, sabio ou ignorante, houvessem de ser escriptos, encheriam as mais tristes paginas da historia da humanidade...

A tyrannia da força assistida pela perfidia e pela astucia, as reclamações dos direitos com o esquecimento dos deveres correlativos, o predominio dos instinctos bestiaes sobre a intelligencia das cousas moraes e sobre os sentimentos nobres, eis quasi sempre o libello da cum-

placidez do homem na maior das misérias sociaes—a queda da mulher.

Não basta pois depôr no chão a pedra com que a queriam lapidar: é necessario auxiliar os discipulos de Christo na convalescença da miséria...

Felizmente, diante da invasão do soffrimento sempre crescente, a caridade christã não capitula. Levanta-se em frente do inimigo e multiplica os meios de defesa em toda parte, em todo terreno.

As misérias corporaes são lastimaveis, é certo, mas as chagas moraes exigem especiaes enfermeiros, fundamentalmente christãos, para sondal-as, pensal-as e cicatrizal-as com o balsamo do Evangelho. Se os pacientes são do sexo feminino a mulher sã e christã impõe-se por indisputavel preferencia no tratamento das victimas.

Essas preocupações, essas noções obvias cahiram, como boa semente em boa terra, no coração angelico de uma joven franceza, daquella Vendéa leal que tambem a nós republicanos inspira a admiração do heroismo.

Rosa Virginia Pelletier nasceu em 1796 na ilha de Noirmoutier, onde seus paes se haviam abrigado do tufão revolucionario. Seu pae era um medico de rara generosidade e abnegação, e sua mãe a Caridade personificada.

Era a menina dotada de genio vivissimo e de extraordinaria alegria. Uma de suas mestras, freira Ursulina, disse-lhe um dia:

—Serás um anjo ou um demônio.

—Serei religiosa, respondeu ella.

—Tu, religiosa, com esse genio indocil e esse character teimoso?!

—E' necessario domarem-me, mas serei religiosa.

E Rosa Virginia em pouco tempo era um apostolo entre as amigas e companheiras.

O amor divino encheu em seu coração o vacuo produzido pela morte dos seus.

Aos 18 annos recolheu-se espontaneamente ao Refugio de N. S. da Caridade, fundado em Tours, no 17.º seculo, pelo veneravel Eudes, de santa memoria, para retiro espiritual das jovens levianas. Em 1817 professou como religiosa.

Taes foram a intelligencia, piedade e laboriosidade della que em 1825 foi eleita superiora, com dispensa de idade, porque só tinha 29 annos.

Immediatamente realizou o projecto, que concebera e meditara por muito tempo, de ampliar os fins daquella instituição. Começou creando o estabelecimento das *Magdalenas* recrutadas entre as penitentes desejosas de consagrarem-se a Deus.

A Madre Santa Euphrasia, assim se chamava na religião, justificava seu nome e a reputação extraordinaria adquirida, por sua pratica affavel, serenidade, alegria, alto criterio e energia.

Em 1829 o bispo de Angers propoz-lhe a fundação de um refugio em sua diocese, offerecendo-lhe apenas uma casa. A Madre Euphrasia, cheia de entusiasmo e prophetica visão, accitou e soffreu com suas companheiras a maior penuria com seu inalteravel bom humor.

Estava fundada a obra do Bom Pastor!

A Benção Divina fecundou o germen e da casa mãe de Angers partiram os enxames que se têm espalhado por todo o mundo.

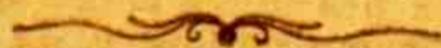
Não permitem as proporções de um artigo dar, nem a synopse ao menos, da maravilhosa historia da propagação desse grandioso commettimento.

Voltaremos ao assumpto, quando houvermos o necessario lazer.

Apenas consignaremos algumas notas:

A Congregação de Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor foi elevada a generelato pelo Papa Gregorio XVI em 1835.

(continúa)



SUPPLICA

(A MARIA)

A vossos pés, Senhora Immaculada,
Um peccador humillimo e contricto,
Supplice vem, desesperado, afflicto,
Implorar vossa graça, oh! Mãe Sagrada!

Vosso bondoso olhar, sereno e puro,
Puro e sereno como a luz do dia,
De meus incertos passos seja o guia
Na sombria estrada do futuro,

Minha brilhante estrella protectora
Na via dolorosa da amargura
Da vida transitoria e perigosa.

Sêde vós, o Divina Redemptora,
Sêde vós, o amparo que assegura
A remissão de uma alma criminosa.

S. Paulo, 31—12—1901.

F. NAZARETH FILHO.

DISTINCCÃO PONTIFICIA.

O Santo Padre Leão XIII agradeceu o Exmo. Monsenhor Alberto José Gonçalves com a medalha *Pro Ecclesia et Pontifice*. Para entregar á S. Exa. a medalha e o diploma o Cardeal Rampolla, Secretario de Estado de S. Santidade, encarregou o zeloso Bispo Diocesano de Corytiba, que desempenhando-se desta agradavel tarefa, dirigiu ao illustre agraciado a seguinte carta, que

com grande satisfação publicamos:

Exmo. e Revmo. Monsenhor
Alberto José Gonçalves, D.D.
Senador pelo Paraná.

E' com muita satisfação que passo ás mãos de V. Exa. Rvma. a presente medalha e o diploma annexo com que o Santo Padre Leão XIII houve por bem galaroar os relevantes serviços que nesta Diocese prestou V. Exa. Rvma. por ocasião das festas

jubilares em homenagem ao nosso Divino Redemptor e ao seu Vigário na terra, o Summo Pontífice.

Tambem muito grato me é aproveitar a presente oportunidade para reiterar a V. Exa. Rvma. os meus agradecimentos pelos inolvidaveis serviços que a esta Diocese tem prestado e continúa a prestar V. Exa. Rvma., já como Vigário Collado, que foi, da Parochia de Nossa Senhora da Luz, já nas numerosas commissões que ao seu zelo, intelligencia e amizade tenho confiado. Desnecessario é enumerar taes serviços, pois estão bem gravados na consciencia de todos os seus queridos patricios.

Que esta benevolencia da Santa Sé e que estas minhas expressões sirvam a V. Exa. Rvma. de conforto e de suave estímulo para continuar a cumprir a sua nobre missão social da dedicação de sua pessoa á Religião e á Patria—São os votos de seu humilde bispo e grato amigo,

Deus guarde a V. Exa. Rvma.

Corytiba, 6 de Dezembro de 1901.

† José, Bispo de Corytiba

Destas paginas mandamos as nossas ardentes e cordiaes felicitações e calorosos parabens ao DD. Senador e Exmo. Monsenhor por tão alta distincção da parte do Vigário de Jesus-Christo na terra.

(Da *Estrella*)

Factos varios.

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Houve reunião das sras. Directoras no domingo passado e resolveu-se que nos dias de carnaval houvesse exposição com o SS. durante o domingo; e segunda e terça feira exposição às seis e meia horas da tarde, terço, sermão e benção do Santissimo Sacramento. A intenção geral do proximo mez será rogar pela conversão dos peccadores e especialmente dos *profanadores do carnaval*, por tantos christãos, que esquecendo o que são, o que prometteram no seu baptismo entregam-se a toda sorte de desordens e immoralidades.

—Hoje deverão ter reunião os srs. directores.

—Já foram impressos os estatutos que se distribuirão a cada um dos associados que o desejar.

—Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: conversão de *oito* pessoas; *seis* empregos; saúde para *cinco* doentes e *trinta* graças diversas. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.

No dia 21, terça-feira, será rezada uma missa neste sanctuario do I. Coração de Maria, pela alma da fallecida archiconfrade exma. sra. d. Emilia Ribeiro de Macedo.

—A' mesma hora e no mesmo sanctuario, será celebrada outra missa, na quarta-feira 22,

pela fallecida archiconfrade, exma sra. d. Maria d'Assumpção.

São convidados todos os archiconfrades para assistirem a estas missas.

Com o presente numero receberão os nossos caros assignantes o index geral do segundo anno da nossa Revista.

Os alumnos do Seminario de Buenos-Aires fizeram no dia 5 uma peregrinação a Nossa Senhora de Lujen para dar graças por terem sido isentos do serviço militar obrigatorio.

No departamento de Terras e Colonização da Argentina, entraram durante o mez passado 11.000 imigrantes dos quizes 7.000 eram italianos e 900 brasileiros.

O principe Fernando, da Bulgaria dissolveu no dia 6 a Sobranje (Camara nacional) por ter esta recusado em votação de 69 votos contra 67 um orçamento provisorio pedido pelo gabinete.

Na avançada idade de 93 annos falleceu em Campinas o exmo. sr. barão de Itapura.

Os soberanos chinezes chegaram ja com toda a sua côrte á capital do imperio.

O engenheiro Ducretet realizou em Pariz satisfatorias experiencias de transmissão telegraphica sem fios, atravez dos edificios. O sr. Marconi fez experiencias da mesma transmissão da Inglaterra para o Canadá.

A legação Argentina de Bruxelas recebeu um telegramma do presidente Julio Roca, iufornando-a de ter acabado o incidente internacional d'um modo satisfactorio.

Começou em Vienna um processo contra o capitão Craila, accusado de

traição por ter vendido á França por duas mil libras esterlinas, segredos militares. O novo Dreyfus nega o crime.

O general Mousinho de Albuquerque, vencedor de Gongunhama, suicidou-se em Lisboa, disparando um tiro de revolver no ouvido. A rainha D. Amelia, pondo de parte a pragmatica, foi apresentar condolencias á viuva, que se acha desoladissima. E tem razão de estar desolada a viuva de Albuquerque, si considerar o crime do suicidio que apagou tragicamente as glorias do general. Este é o fim tragico dos que não tem religião nem temor de Deus.

Rebentou no Paraguay uma revolução, commandada pelos ministros da fazenda e da guerra, e pelo coronel Escura, fazendo prisioneiro o presidente Emilio Acebal.

O conde de Bulew respondeu no Reichstag com tons de reprehensão ao discurso de Chamberlain pronunciado em Birmingham, por considerarlo ofensivo e calumnioso ao exercito prussiano. Os jornaes francezes e italianos approvam em geral a attitude do chanceller allemão.

Desde que os catholicos governam a Belgica, pelo beneficio das leis, treze mil operarios são ja proprietarios das casas que habitam.

Foi promulgada uma lei pela qual o governo indemnisa com 30 francos mensaes as familias dos cidadãos pobres chamados ao serviço militar. Os operarios proprietarios são isentos da contribuição pessoal.

O descanso dominical é obrigatorio para todos os operarios e empregados civis.

As sociedades de mutuo socorro têm um subsidio annual de 250 mil francos.

No orçamento civil ha consignados 12 milhões de francos para as pensões dos operarios anciões e invalidos para o trabalho.

Faram outro tanto nos seus países os governos liberaes, maçonicos e positivistas ?

«O Estado de Alagoas», diz um importante, jornal desta capital; deu uma prova da sua elevação moral e um exemplo digno de ser imitado, sendo o primeiro a assim proceder na Republica. Tendo a Santa Sé creado a pedido dos alagoanos o bispado de Maceió, o respectivo congresso, em agradecimento a tão elevada distincção, apressou-se em constituir para a Mitra um patrimonio de cem contos de réis, afim de que o virtuoso Prelado, D. Antonio Manuel de Castilho Brandão, possa manter dignamente a sua alta posição.

Creando recursos para sustentar a dignidade do Episcopado, o Estado de Alagoas demonstrou o seu apurado espirito religioso e consequente progresso intellectual. Em quantos Estados da Republica os Bispos nada têm para dar esmolas, ao passo que os orçamentos estão repletos de verbas desnecessarias!

Está, pois, realizada uma das maiores aspirações do povo alagoano, e a vinda daquelle virtuoso prelado causou uma verdadeira satisfação publica.

Em face do compromisso que contrahiou o Estado pela lei n. 228, de 9 de Junho de 1898, garantindo para o patrimonio do bispado a quantia de cem contos de réis, por emissão de apolices da divida publica ao juro de 6 % ao anno, já determinou a emissão das ditas apolices.

Por occasião do imminente rompimento em que ha tempo se falla, entre o Chile e a Argentina, S. Santidade Leão XIII, manifestou ao dr. Calvo, ministro da Argentina em Pariz, o sincero desejo de que não seja alterada a paz no Sul da America.

Todos os dias, diz o Santo Padre, rogo ao Altissimo para que os incidentes entre o Chile e a Argentina sejam pacificamente resolvidos.

O Ajuntamento (Camara Municipal) de La Corunha decretou a expulsão das Irmãs de Caridade, cau-

sando grande agitação entre os corunheses. O sr. governador, com applausos de toda a população e sobretudo dos pobres, annullou essa barbara e liberal resolução.

O Ajuntamento, apesar das ordens terminantes do governador, não quiz readmittir as Irmãs nos estabelecimentos de beneficencia, pelo que o alcaide (prefeito da camara) foi justamente suspenso do seu cargo.

A devoção á Virgem do Pilar de Saragoça vai-se espalhando e afevorando maravilhosamente entre os catholicos, depois dos insultos brutos que lhe irrogaram as turbas phreneticas, pagas pela maçonaria e o socialismo. No mez de Novembro um chefe militar inglez pisava as ruas da immortal cidade. Da ilha de Chypre onde actualmente desempenha o governo civil de um dos departamentos, tinha vindo a esta cidade com um exclusivo objecto: a Sma. Virgem do Pilar. O piedoso viajante é o Major Fankerville Chamberlayne. Orou perante a milagrosa imagem e manifestou ao Illmo. Sr. Vigario Capitular um vivo desejo: O de obter um pouco de pó da parte mais proxima da columna da Virgem. Commovido o Sr. Vigario, recolheu por si mesmo o pó bemdito, que offereceu logo ao seu illustre interlocutor.

Este Sr. entregou ao Vigario 50.000 pesetas para as obras do sagrado templo, que ora se vão continuar.

Alguns distinctos senhores e as mais aristocraticas damas da sociedade aragoneza comprometteram-se a pagar as illuminações da Capella Angelica nas maiores festividades.

Entre elles vêm-se assignados os nomes da Exma. Sr. Duqueza de Villahermosa, Condessa de Bureta, Baroneza de Linde.

A chancellaria russa vai dando lições de religião ao governo francez. O presidente Loubet queria pagar a visita dos Czares pelo tempo de quaresma, pois assim convinha ao governo para o bom successo das eleições.

O governo da Russia disse cor-tezmente á legação franceza que sob

todos os pontos de vista seria mais commodo ao presidente emprehender aquella comprida viagem depois da Paschoa, pois a quaresma não é *tempo propicio* para os regosijos publicos.

Por emquanto o livre-pensamento que intenta apagar até a memoria desse tempo santificado pela penitencia, teve de abater as azas e humilhar-se ante uma simples insinuação do autocrata russo.

Immediatamente antes da partida da esquadra franceza, para o Oriente, o ministro da marinha, Lannan, publicou um decreto que é um crime formal contra Deus e contra a Religião Catholica. A marinha, como o exercito, conservam ainda na França as tradições religiosas da antiga monarchia. O ministro incumbido dessa secção do governo, obedecendo fielmente ás imposições da maçonaria, enviou uma circular ao almirante e aos contra-almirantes, dispondo que, «a bordo dos navios as preces não se façam em voz alta; que as honras militares, até agora rendidas ao Santissimo Sacramento, sejam abolidas; que ás guarnições dos navios não se dê instrucção religiosa.»

O almirante Curveville em carta ao director do *La Croix*, prometteu apresentar uma interpellação no Senado contra estes attentados á religião dos francezes.

A capital da Inglaterra e todo aquelle reino são famosos pelos seus nevoeiros. No mez findo houve um de tal densidade, que a maior parte dos habitantes viram-se obrigados a ficar em casa. Em certos bairros populosos só se passava pelas ruas com o auxilio de archotes accesos. Ninguém podia atravessar pela cidade sem levar uma lanterna.

Lembra-nos agora que, há poucos annos, um dia em que os bons inglezes queriam festejar a estatua do seu distincto patricio, almirante Nelson, houve um densissimo nevoeiro. Os patriotas empenharam-se com diversas luminarias importunas em afugentar as trevas, mas a nevoa, en-

chendo com suas vaporosas moleculas todos os pontos da atmosphaera, adheriu irresistivelmente ao blocmarmoreo, ficando o illustre vencedor da armada napoleonica em completa escuridão.

Notice to the English Speaking
CATHOLICS

There will be the utual Mass
and Sermon en English at São
Gonsalo on Sunday 19 th inst.
Parisi, S. J.

LEITURA AMENA.

Um Manuscripto em familia.

PELO

P. JOÃO JOSE FRANCO, S. J.

V.

DOENÇA E SAUDE.

Conforme ia elle fallando ia eu experimentando mais vivos remorsos, conhecia que precisava como os outros fazer confissão geral de minhas innumeradas culpas, e si naquella occasião me fora dado trasladar-me a Italia, a uma egreja de capuchinhos e descarregar minha alma com a simplicidade com que o fazem os outros fiéis, eu me confessara, não uma senão dez vezes; mas ainda lidava com minha consciencia e suppunha ter poderosas razões, convicções enraigadas, especiaes e grandes motivos que me estorvavam accommodar-me com essas practicas vulgares.

Conhecia o digno sacerdote quão pouco valiam taes contestações, assim que uma tarde depois de mil razões, exhortações e supplicas, que minha resistencia inutilisava, poz-se de pé e apertando-me a mão, disse-me com tanta brandura como autoridade:

—Senhor, estais baptisado, sois filhos da Santa Egreja, e por tanto tenho o di-

reito de fallar-vos como pai. Primeira e imprescendivel obrigação vossa é humilhar-vos perante Deus, acusar-vos e arrepende-vos de vossos peccados: acudir ao sacramento da penitencia; e considerais que urge, porque o perigo é imminente. Si assim não o fizerdes, quiçã breve, Deus tal não permitta! dareis rigorosa conta a um tribunal tremendo, innexoravel. Pensai-o bem, orae e resolvei.

—Mas, senhor padre, eu não acredito na confissão.

—Não é certo. Acreditais nella como a mais devota Irmã de Caridade.

—Donde o deduzis?

—De que vejo vosso coração como estou vendo vosso rosto.

Pronunciou as ultimas palavras com tão seguro acento e energica persuasão que me faltou valor para negar a verdade e passei a noite a chorar a meditar, e a rogar, porque me sentia sem forças para resistir à terra, ao céu e ao meus crueis remorsos.

Imaginei por fim como ultima satisfacção a meu amor proprio, propôr-lhe ainda certas difficuldades sobre a confissão: mas quando no dia seguinte de manhã appareceu em casa dizendo-me com seguridade e amor que vinha ouvir minha confissão, em vez do discurso que tinha preparado, os soluços afogaram minha voz, brotando meus olhos um rio de lagrimas e apenas pude dizer lançando-lhe os braços:

—Perdoae-me, vosso sou; perdão.

Custou-me ingentes esforços e tormentos fallar nos dois primeiros minutos, porque não achava palavras e a lingua se me pegava ao paladar; mas passada a primeira impressão, me confessei como si cada oito dias acostumasse fazel-o. O Padre desejava suspendel-a depois de tres quartos de hora de conferencia, a causa da muita agitação que eu experimentava, mas eu não consenti e só depois de duas horas é que se apartou de meu lado.

Voltou no dia seguinte, nada novotinha eu a dizer, mas elle entretanto examinara com todo socego meu processo e vinha notificar-me a sentença para o qual se fez acompanhar das testemunhas por mim designadas. Apresentou-me uma retractação dos erros contidos nos meus artigos para fazel-a publicar num diario catholico, a qual eu assignei com pulso tremulo, e despedindo depois os extranhos, para nós sós, fez-me prometter em presença de meus filhos que pagaria o capital e juros de minha divida, e a esta promessa acrescentaram Roberto e Ida o juramento de fazel-o elles no caso de que antes eu chegava a fallecer. Escreveu-se lá mesmo uma carta a familia credora referindo-lhe o que occorria e incluindo-a em outra dirigida ao parochio para que a fizera chegar

as suas mãos, e fiquei assim victorioso do inferno rompendo as duras cadeias com que me prendia e esperando o proximo e completo triumpho.

Quando recebi o perdão de Deus pela bocca do sacerdote parecia-me ver o céu aberto e mais linda a terra, experimentava tanto alivio no coração e em minha doença, que nunca chegará imaginar que podia ser assim, e si não existissem ou percessem repentinamente os fundamentos que servem de base aos mais instruidos para defender a divindade da penitencia, eu só, por minha interior consolação, affirmaria que só uma instituição divina pode produzir tão ineffaveis effeitos.

(Continúa.)

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem da ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 1.905\$030

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 6\$360.—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000.—Uma devota, 300 rs.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—(Capital).—Uma pessoa, 2.000

S. José do Paraíso.—Uma devota da Sta. Sé 2.000.

Somma 1:916\$690 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remettidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.